

portação" fôsse esgotado, não se poderia fazer cortes adicionais nos contingentes. Aí apenas o Conselho Internacional do Café poderia alterar as cotas.

O Sistema Seletivo, aliado à tendência das cotas globais, no começo do ano de mercado, de serem fixadas em nível muito alto, conduziam a uma pressão de baixa no preço do café. Se a oferta de café disponível no início do ano de mercado é grande, e se o mecanismo de ajustamento dessa oferta às variações de preço encontra um limite inferior, sua eficácia em deter a redução nos preços fica prejudicada.

A tendência, freqüentemente observada no período, de fixar as cotas iniciais em nível excessivo ocorreu porque nenhum país produtor queria perder sua participação relativa no mercado, enquanto vários membros do acôrdo, às voltas com excesso de produção e em grande necessidade de reservas cambiais, desejavam uma participação maior nos contingentes, esperando melhorar suas posições. A inflação das cotas era ainda mais acentuada pelas pressões dos importadores de café que, obviamente, desejavam uma oferta de café abundante, ao mínimo preço possível. A situação se alterou em 1969 com a mencionada redução da oferta potencial de café brasileiro.

O exame da evolução da média mensal dos preços dos vários tipos de café, de 1959 ao início de 1969, mostra que o Sistema Seletivo foi mais efetivo do que os antigos instrumentos de controle, em reduzir as flutuações no preço do café. Por outro lado, a tendência ligeiramente declinante dos preços do café também é aparente após a adoção do Sistema Seletivo. Entre 1966 e 1969 houve apenas um curto movimento de alta de preços, em 1968, causado por uma acumulação de estoques, provocada pelos temores de outra greve portuária nos Estados Unidos.

6. Conclusões

Os resultados do estudo empírico garantem umas poucas observações. Primeiro, há a perda de poder de predição da variável de demanda (*Y_d*). Isso ocorreu no mercado dos Estados Unidos, mas a experiência americana indica que em outros países desenvolvidos a demanda de café não tende a aumentar proporcionalmente com as rendas *per capita*. Somando-se a isso as perspectivas de crescimento muito lento na renda *per capita*, na maioria dos países menos desenvolvidos, parece razoável dizer que — pelo menos em futuro próximo — não ocorrerá uma expansão acentuada na demanda de café.

Quanto à oferta interna de café nos Estados Unidos, (*S_u*), a característica notável dessa variável é a sua sensibilidade a vários fatores, tais como perspectivas de greves portuárias e acontecimentos nos países produtores. Essas variações nas expectativas dos importadores levam a flutuações no nível de estoques comerciais *normais* de café. O preço desse bem varia quando os comerciantes tentam corrigir a discrepância entre o nível efetivo e o nível *normal* desses estoques. No contexto do AIC isso significa que *S_u* continuará a ser um elemento de instabilidade no importante mercado dos Estados Unidos. Para evitar isso, o AIC poderia talvez instituir um esquema para reduzir tal instabilidade, como pela manutenção de estoques de compensação nos Estados Unidos e nos principais países consumidores, onde o problema é similar. Isso reduziria as incertezas e as conseqüentes variações nos níveis dos estoques. Um obstáculo estaria provavelmente no alto custo de um esquema como esse.

Analisando os estoques não vendidos, mantidos pelos países produtores, a característica marcante dessa variável está na persistência de seus efeitos sobre o preço do café. Mesmo nas equações em que os resultados foram pobres, a variável *I_w* aparece com pequeno erro-padrão. Ademais, o efeito de suas flutuações sobre o preço do café foi bem grande, e a existência de níveis muito elevados ou muito baixos de estoques pode ameaçar a própria existência do acôrdo. Recentemente, quando esses estoques eram muito elevados relativamente à demanda, a abertura e o uso de *buracos* quase destruíram o AIC. Mas a pressão altista sobre o preço do café, causada pelas expectativas de níveis muito baixos de *I_w*, pode criar problemas para o acôrdo, pelo descontentamento dos países consumidores. Naturalmente o fator por trás desses problemas é a resposta fraca da oferta de café às mudanças no preço. Portanto, os esforços deveriam ser dirigidos para uma política de longo prazo, pela qual tanto os estoques muito altos como os insuficientes fôssem evitados. Caso isso seja viável, se reduziriam as ameaças ao acôrdo e se impediriam substancialmente as flutuações de longo prazo nos preços do café. Mas as perspectivas de um tal acôrdo de longo prazo se tornar realidade são bastante tênues.

Embora ainda seja muito cedo para se especular sobre os efeitos de um declínio eventual em *I_w*, caso o alto preço do café efetivamente observado se mantenha por algum tempo, é provável que uma onda de plantio em todo o mundo aumente o nível de *I_w*, dentro de alguns anos, o que outra vez rebaixaria o nível do preço do café.

Em geral, a observação de que — como resultado do funcionamento do Acôrdo Internacional do Café — os preços do café em 1962-68 mostram